**CHIKUNGUNYA: PROCESSO DE ENFERMAGEM (PE) APLICADO A UM PACIENTE IDOSO EM FASE CRONICA – RELATO DE EXPERIENCIA.**

Marcos Vinicius de Mendonça de Menezes [[1]](#footnote-1)  
Brena dos Santos Pimenta.[[2]](#footnote-2)  
Mateus Augusto do Amaral Castro.2  
Elizangela Fonseca de Mendonça.[[3]](#footnote-3)

**RESUMO.**

**INTRODUÇÃO:** A febre Chikungunya é uma arbovirose causada pelo vírus CHIKV. A transmissão ocorre pela picada de fêmeas dos mosquitos *Ae. Aegypti* e *Ae. albopictus* infectadas. Após a fase inicial, a doença pode evoluir em duas etapas subsequentes: fase subaguda e crônica. Embora o Chikungunya não seja uma doença de alta letalidade, tem caráter epidêmico com elevada taxa de morbidade associada à artralgia persistente, tendo como consequência a redução da produtividade e da qualidade de vida. (BRASIL, 2015). **OBJETIVO:** Relatar a experiência acerca do uso do processo de enfermagem a um paciente idoso em fase crônica da Febre Chikungunya. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por um discente durante o período de estagio extracurricular. As práticas ocorreram no período de fevereiro a abril de 2018 em uma Unidade Básica de Saúde localizada no interior do estado. A coleta de dados foi realizada através de busca ativa e da escuta sensível e qualificada. **RESULTADOS**: Através de visita domiciliar ao idoso (65 anos), diagnosticado a 6 meses com Febre Chikungunya, foi possível constatar mediante observação, entrevista e exame físico os seguintes diagnósticos de enfermagem (DE): 1. Dor Crônica (poliartralgia) definida por expressão facial de dor (olhos sem brilho, careta) relacionada a condição pós-trauma; 2. Mobilidade física prejudicada, definida por redução na amplitude dos movimentos e instabilidade postural relacionadas a dor e problema de locomoção pré-existente (Osteoporose); 3. Baixa autoestima situacional relacionada a alteração na imagem corporal (andar arqueado). Após esta fase foram traçadas, respectivamente, as seguintes intervenções de enfermagem (IE): 1. Massagem simples, administração de analgésicos, acupressão. 2. Assistência no autocuidado, promoção do exercício. 3. Aumento da socialização, melhora do enfrentamento, arteterapia. . Os resultados esperados (RE) a médio e longo prazo são: Resposta da adaptação psicossocial do idoso frente a mudança em sua vida; Ações pessoais para minimizar a melancolia e manter o interesse pelos eventos da vida. **CONCLUSÃO:** Diante do que foi exposto nota-se que o Processo de Enfermagem tem sido o principal alicerce metodológico ao profissional para as praticas de assistência e enfrentamentos de doenças de resposta crônica como a Febre Chikungunya. Nesse contexto o método do PE é essencial, pois permite avaliar os aspectos que possam ser negativos a vida do cliente bem como analisar os progressos e definir metas para a melhoria da assistência de enfermagem. **DESCRITORES:** Febre de Chikungunya, Vírus Chikungunya, Processo de Enfermagem.

**REFERENCIAS.**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Febre de chikungunya: manejo clínico.** Brasília: Editora MS. 2015. Disponível em: http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2015/fevereiro /19/febre-de-chikungunya-manejo-clinico.pdf. Acesso em: 17/08/2018.

1. Relator. Acadêmico de Enfermagem do 8° período pela Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ. Email: marcosmenezes075@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Acadêmicos de Enfermagem da Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ. [↑](#footnote-ref-2)
3. Enfermeira. Orientadora. Esp. em Saúde Publica – UEPA. Mda em Gerontontologia – UCB – ESAMAZ. [↑](#footnote-ref-3)